

# Resultados 4T12



**Fleury ON (Bovespa FLRY3)  
(Bloomberg FLRY3 BZ;  
Thomson FLRY3-BR)**

**Debêntures: BRFLRYDBS007 e  
BRFLRYDBS015**

**Em 31 de dezembro de 2012:**

**Total de Ações**

156.293.356 ações

**Total de Ações Diluídas**

156.341.489 ações

**Free float**

52.409.617 ações (33,5%)

**Preço da Ação**

R\$ 23,05 / US\$ 11,28

**Valor de Mercado**

R\$ 3.603 MM / US\$ 1.763 MM

**Caixa e Equivalentes de Caixa**

R\$ 181 MM / US\$ 89 MM

**Relações com Investidores**

**João Patah**

Diretor de RI

**Leandro Esteves Veiga**

Coordenador de RI

**Raimundo Guimarães**

Analista de RI

Telefone: +55 11 5014-7413

ri@grupofleury.com.br

www.fleury.com.br/ri

**Teleconferências**

**08 de março de 2013**

**Português**

11:00 (9:00 AM EST)

**Inglês**

12:30 (10:30 AM EST)

**Telefones:**

Participantes no Brasil:

+55 11 4688-6361

Participantes nos EUA:

(+1) 855-281-6021

Participantes de outros países:

(+1) 786-924-6977

**Password:** Fleury

**Webcast:** www.fleury.com.br/ri

RECEITA BRUTA AUMENTA 14,4% PARA R\$ 417 MILHÕES

CRESCIMENTO ORGÂNICO<sup>1</sup> DE 2 DÍGITOS PELO DÉCIMO TRIMESTRE CONSECUTIVO (12,0%)

MARGEM EBITDA CONSISTENTE EM 19,6% DA RECEITA LÍQUIDA – 21.0% EM 2012 (AUMENTO DE 323 bps)

GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DE R\$ 167 MM EM 2012, SUFICIENTE PARA FAZER FRENTE AO CAPEX ORGÂNICO DO ANO

MAIS UMA VEZ, A COMPANHIA FOI RECONHECIDA PELO RELACIONAMENTO COM SEUS CLIENTES, HOSPITALIDADE, INICIATIVAS DE INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

**São Paulo, 07 de Março de 2013**– Grupo Fleury (BOVESPA: FLRY3) anuncia hoje o resultado do quarto trimestre de 2012 (4T12). As informações Financeiras deste relatório foram preparadas com base no resultado consolidado, em conformidade com IFRS e princípios contábeis adotados no Brasil.

Todos os números são comparados ao **4T11**, exceto quando especificado diferentemente.

Destaques Financeiros

Crescimento da receita com margem consistente, apesar da trajetória de desaceleração da economia.

- **Unidades de Atendimento:** A Receita Bruta atingiu R\$ 343 milhões, **com crescimento orgânico de 11%**. O crescimento orgânico de dois dígitos foi alcançando nos segmentos *Premium* (marca *Fleury*) e B/C. “a+” continua ganhando participação.

- **Operações Diagnósticas em Hospitais:** A Receita Bruta cresce 48,4% (orgânico de 25%), alcançando R\$ 60 milhões. Esta linha de negócio representa 14,3% da Receita do Grupo.

- **Medicina Preventiva** – Expansão da Receita de 5,2% comparada ao mesmo trimestre do ano anterior.

**Lucro Bruto atinge R\$ 88 MM**, 23,5% da Receita Líquida.

**EBITDA alcança R\$ 74 milhões**, 46,6% de crescimento vs. 4T11, com margem de 19,6% sobre a Receita Líquida (15,2% no 4T11). No acumulado do ano apresenta acréscimo de 323 bps na margem.

**EBIT (Lucro Operacional) cresce 52,1% e atinge R\$ 48 milhões**, com margem de 12,7% sobre a Receita Líquida.

**O Lucro Líquido atinge R\$ 107 milhões no acumulado do ano**, 7,1% sobre Receita Líquida (R\$ 16,5 milhões no 4T12). “Lucro Líquido Caixa”<sup>2</sup> alcança R\$ 155 milhões no ano, (margem de 10,3%).

1. Crescimento Orgânico da Receita Bruta: exclui negócios descontinuados (Pesquisa Clínica) e Aquisições (Labs Cardiolab).

2. “Lucro Líquido Caixa”: exclui o impacto do imposto de renda diferido

## Indicadores Financeiros (IFRS)

R\$ milhões	4T12	4T11	Δ	2012	2011	Δ
Receita Bruta	417,0	364,6	14,4%	1.688,0	1.226,3	37,7%
Receita Líquida	376,1	330,6	13,8%	1.501,8	1.125,7	33,4%
Lucro Bruto (critério ajustado)*	88,3	96,4	-8,4%	403,3	360,2	12,0%
EBITDA	73,8	50,3	46,6%	314,8	199,6	57,7%
Lucro Líquido	16,5	12,7	29,3%	106,6	100,6	5,9%
Net Income Cash	36,4	9,5	281,7%	154,8	107,7	43,8%
Operating Cash	18,2	66,4	-72,6%	167,1	122,9	35,9%
Total de Ações (milhões)	156,3	147,9		156,3	135,4	
Total de Ações Diluídas (milhões)	156,3	148,0		156,3	135,5	
Margem Bruta % (critério ajustado)*	23,5%	29,2%	-567 bps	26,9%	32,0%	-514 bps
Margem EBITDA %	19,6%	15,2%	439 bps	21,0%	17,7%	323 bps
Taxa efetiva (IR/CS)	-0,7%	-18,6%	1794 bps	-0,7%	-19,2%	1858 bps
Lucro Líquido %	4,4%	3,9%	53 bps	7,1%	8,9%	-184 bps
Net Income Cash / Net Revenue	9,7%	2,9%	679 bps	10,3%	9,6%	75 bps
Operating Cash / Net Revenue	4,8%	20,1%	-1526 bps	11,1%	10,9%	21 bps
EV/EBITDA (LTM)	12,4	17,1				
P/E (LTM)	33,8	33,2				
ROE (LTM)	6,2%	6,2%				
Adjusted ROE (LTM)	9,1%	6,6%				
ROIC (LTM)	6,9%	7,3%				
ROIC (LTM)	10,4%	9,1%				

\*Mudança no critério de alocação: a partir do 1o trimestre de 2012: a depreciação operacional, anteriormente alocada em SG&A, é contabilizada em custos dos serviços prestados.

P/E = [(Preço do fechamento trimestral) x (quantidade de ações)] / (Lucro Líquido LTM)

EV/EBITDA = [(Preço do fechamento trimestral) x (quantidade de ações) + (Endividamento de longo prazo) - (Caixa e Equivalentes)] / (EBITDA LTM)

ROE = (Lucro Líquido LTM) / (PL)

ROE ajustado = [(Lucro Líquido LTM) - (Imposto de Renda Diferido)] / (PL)

ROIC = (NOPAT LTM) / (Capital Médio Investido), considerando [impostos = 34%] e [Capital Investido = (PL)+(Dívida Líquida)]

ROIC ajustado = (NOPAT LTM) / (Capital Médio Investido), considerando [taxa efetiva] e [Capital Investido = (PL)+(Dívida Líquida)]

### Destques Operacionais

Em **29 de Outubro**, a Companhia celebrou a 22ª Jornada do Conhecimento. Mais de 350 trabalhos foram apresentados nas categorias administrativa e científica. Esse programa estimula a geração do conhecimento pelos colaboradores nas mais diferentes áreas.

Em **31 de Outubro**, foi inaugurada a Unidade de Atendimento "a+ Viaduto do Chá" no centro de São Paulo, que oferece serviços de análises clínicas e imagem, como ultrassonografia, medicina fetal, mamografia e densitometria.

Em **07 de Novembro**, o Grupo Fleury foi reconhecido pelo 2º ano consecutivo por suas iniciativas em sustentabilidade pela revista Exame.

Em **08 de Novembro**, o Grupo Fleury foi incluído, também pelo 2º ano consecutivo, por seus resultados em inovação pela consultoria A.T. Kearney - com apoio da revista Época Negócios.

No mesmo dia **08 de Novembro**, a Companhia foi premiada, na categoria saúde, pela excelência no relacionamento com o cliente, pelo website "Reclame Aqui".

Em **14 de Novembro de 2012** e **08 de Janeiro de 2013, respectivamente**, a agência de *rating* Moody's manteve a nota Ba1 para a 1ª emissão de debêntures e indicou a mesma nota para a proposta de 2ª emissão de debêntures do Grupo.

Em **26 de Novembro**, a unidade Fleury Alphaville obteve a certificação LEED NC (*Leadership in Energy and Environmental Design for New Construction*) Gold Level, a mais importante certificação em construções sustentáveis.

Em **Dezembro de 2012**, foi anunciado o pagamento de R\$ 16 milhões (R\$ 0,10 por ação) sob a forma de juros sobre capital próprio (JSCP). No acumulado do ano de 2012, a Companhia distribuiu R\$ 36 milhões em proventos aos seus acionistas.

Em **Dezembro de 2012**, a marca Weinmann obteve o reconhecimento de marca "Top of Mind" na cidade de Porto Alegre (RS), segundo estudos feitos pela Revista Amanhã.

Em **14 de Dezembro**, pelo 4º ano consecutivo, Fleury foi a marca mais citada na pesquisa Hospitalidade Empresarial, feita pelo IBHE (Instituto Brasileiro de Hospitalidade Empresarial) .

Em **28 de Dezembro**, o CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) divulgou a aprovação, sem restrições, da aquisição do Grupo Papaiz. O negócio foi finalizado em 31 de janeiro de 2013.

Em **31 de Dezembro**, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da Clínica Luiz Felipe Mattoso.

## Cenário Econômico e Setor

### Macroeconomia

- O crescimento do PIB fechou o ano de 2012 em 0,9%. O consumo interno, impulsionado por incentivos fiscais e expansão do crédito, foi o principal determinante da trajetória da atividade econômica no ano – o consumo das famílias cresceu 3,1%. As projeções atuais indicam uma expansão de aproximadamente 3% na taxa de crescimento do PIB para 2013.
- Para estimular o crescimento econômico, a Taxa Básica de Juros (Selic) tem sido reduzida desde Agosto de 2011, atingindo 7,25% a.a. ao final de 2012.
- O Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA) finalizou o ano de 2012 em 5,84% (6,5% em 2011). O índice ainda é considerado alto e tende a pressionar os preços em 2013. O Mercado espera uma taxa de 5,5% para este ano.

### Emprego

Em 2012, 1,3 milhões de empregos formais foram criados (+3,4% sobre a base de 2011), o menor resultado obtido desde 2009 e abaixo das expectativas do governo de 1,4 milhões.

Nas regiões macroeconômicas onde o grupo está presente, os empregos líquidos criados em 2012 e seus respectivos crescimentos em relação ao final de 2011 são como se segue:

São Paulo (capital):	170 mil (+2,6%)
Rio de Janeiro (capital):	119 mil (+4,4%)
Recife:	42 mil (+4,9%)
Porto Alegre:	35 mil (+3,1%)
Curitiba:	25 mil (+2,4%)
Salvador:	14 mil (+1,6%)
Distrito Federal:	24 mil (+3,3%)

### Setor

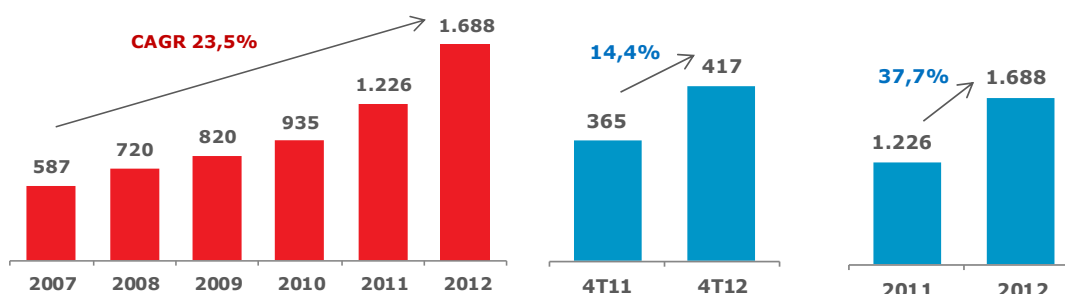
- De acordo com os dados divulgados pela ANS (Agência Nacional de Saúde), a penetração dos planos de saúde atingiu 25,1% no Brasil. Nos últimos 10 anos, aproximadamente 7% da população ingressaram no setor privado de saúde.
- A ANS tem regulado as atividades dos planos de saúde buscando melhorias na qualidade do setor. Uma das recentes medidas aplicadas foi a suspensão, desde Julho de 2012, da venda de novos planos das operadoras com insuficiência de prestadores de serviços para atendimento de seus beneficiários. Desde então, três listas foram divulgadas e a atual é composta por 225 planos de 28 operadoras.
- A ANS tem também avaliado 26 indicadores de qualidade nos hospitais privados, tais como níveis de infecção e mortalidade. Os Hospitais com bom desempenho irão receber um selo de qualidade que será incluso em websites e nas listas de credenciados das operadoras. A próxima etapa será a extensão das informações para centros diagnósticos e outros prestadores de serviços médicos.

## Desempenho Financeiro

### Receita Bruta

A Receita Bruta cresce 14,4% a.a. para R\$ 417 milhões. O crescimento orgânico atinge 12,0% no trimestre e 13,2% no acumulado do ano. É o décimo trimestre consecutivo que o Grupo Fleury divulga crescimento orgânico de dois dígitos – mesmo durante o recente arrefecimento da economia.

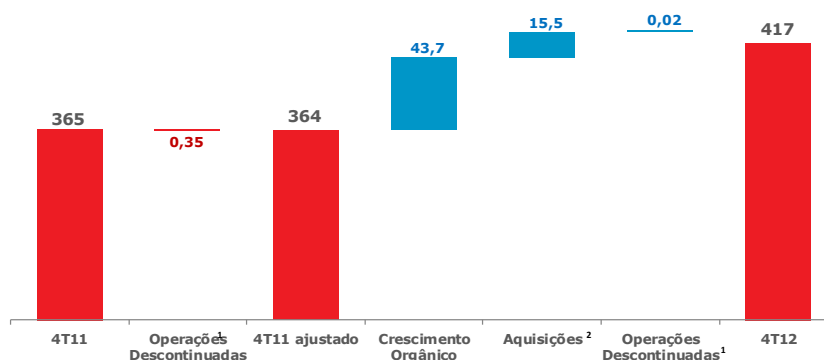
#### Receita Bruta (R\$ Milhões)



Estas taxas de crescimento são resultado de:

- Entrega consistente da estratégia de diferenciação através do portfólio de marcas, que inclui (i) intimidade com os clientes, (ii) oferta de soluções integradas, (iii) diversificação dos serviços, e (iv) melhores práticas de Governança Corporativa;
- Plano de Expansão bem gerenciado, aumentando a oferta de serviços (enriquecendo o portfólio e adicionando serviços de Imagem), expandindo a área disponível das Unidades de Atendimento e otimizando portfólios (de serviços e de fontes pagadoras);
- Inovação em produtos, procedimentos e serviços, principalmente por meio de Centros Médicos Integrados na marca Fleury;
- A proposta diferenciada de "a +" no segmento de planos B/C e sua boa aceitação por médicos, clientes e planos de saúde em todo o país – tem permitido ganho de participação e compensado a desaceleração do setor;
- Operações Diagnósticas em Hospitais, desenvolvendo alianças com destacadas Instituições Médicas;
- Novos negócios, como Medicina Preventiva, e
- Aquisições estratégicas.

#### Abertura do Crescimento da Receita Bruta (R\$ milhões)



1 - Operações Descontinuadas: Pesquisa Clínica

2 - Aquisições: Labs D'Or

## Evolução Histórica do Crescimento (Receita Bruta)

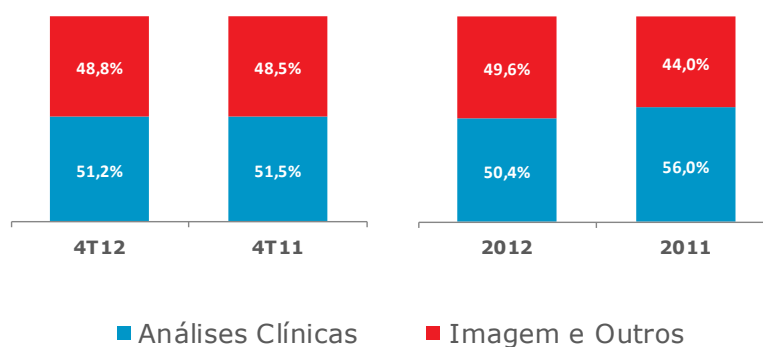
	1T11	2T11	3T11	4T11	2011	1T12	2T12	3T12	4T12
<b>Unidades de Atendimento - Total</b>	<b>9,7%</b>	<b>11,4%</b>	<b>43,4%</b>	<b>60,6%</b>	<b>32,4%</b>	<b>61,5%</b>	<b>59,2%</b>	<b>25,0%</b>	<b>11,0%</b>
Unidades de Atendimento - Orgânico	9,7%	10,2%	11,7%	13,5%	12,1%	19,7%	15,1%	12,2%	11,0%
<b>Operações Diag. Em Hospitais - Total</b>	<b>62,9%</b>	<b>38,1%</b>	<b>33,2%</b>	<b>56,4%</b>	<b>39,4%</b>	<b>90,1%</b>	<b>83,1%</b>	<b>71,8%</b>	<b>48,4%</b>
Operações Diag. Em Hospitais - Orgânico	52,4%	38,1%	33,2%	28,2%	29,5%	17,8%	3,2%	-2,4%	24,5%
<b>Laboratório de Referência - Total</b>	<b>-7,0%</b>	<b>-16,2%</b>	<b>-9,8%</b>	<b>-4,2%</b>	<b>-9,5%</b>	<b>-17,7%</b>	<b>3,6%</b>	<b>-9,7%</b>	<b>-15,6%</b>
Laboratório de Referência - Orgânico	-0,4%	-6,9%	-4,1%	1,8%	-2,5%	-8,2%	9,1%	-4,8%	-12,1%
<b>Medicina Preventiva - Total</b>	<b>30,9%</b>	<b>23,7%</b>	<b>24,2%</b>	<b>23,8%</b>	<b>25,3%</b>	<b>32,6%</b>	<b>16,4%</b>	<b>12,8%</b>	<b>5,2%</b>
Medicina Preventiva - Orgânico	30,9%	23,7%	24,2%	23,8%	25,3%	32,6%	16,4%	12,8%	5,2%
<b>Grupo - Total</b>	<b>13,6%</b>	<b>13,1%</b>	<b>39,9%</b>	<b>56,8%</b>	<b>31,2%</b>	<b>61,4%</b>	<b>59,4%</b>	<b>28,5%</b>	<b>14,4%</b>
Grupo - Orgânico	13,3%	12,6%	13,7%	14,9%	13,6%	18,7%	13,3%	10,4%	12,0%

	2010	2011	2012
<b>Unidades de Atendimento - Total</b>	<b>13,3%</b>	<b>31,5%</b>	<b>35,3%</b>
Unidades de Atendimento - Orgânico	6,9%	11,3%	13,9%
<b>Operações Diag. Em Hospitais - Total</b>	<b>48,4%</b>	<b>46,6%</b>	<b>71,4%</b>
Operações Diag. Em Hospitais - Orgânico	26,3%	36,7%	11,3%
<b>Laboratório de Referência - Total</b>	<b>-14,4%</b>	<b>-9,5%</b>	<b>-10,0%</b>
Laboratório de Referência - Orgânico	-6,4%	-2,5%	-4,1%
<b>Medicina Preventiva - Total</b>	<b>-7,8%</b>	<b>25,3%</b>	<b>15,5%</b>
Medicina Preventiva - Orgânico	48,0%	25,3%	15,5%
<b>Grupo - Total</b>	<b>13,9%</b>	<b>31,2%</b>	<b>37,7%</b>
Grupo - Orgânico	9,2%	13,6%	13,2%

A participação da receita de Imagem cresceu, refletindo o resultado de recentes aquisições e investimento orgânico em equipamentos, especialmente na marca "a+".

### Abertura da Receita por tipo de Exame (%)

#### Unidades de Atendimento



No 4T12, a Receita por fonte pagadora é conforme segue:

- Operadoras de planos de saúde: 72%
- Clientes Particulares: 11%
- Hospitais, outros laboratórios e empresas: 17%

## Desempenho das Linhas de Negócio

	4T12		4T11		△
	R\$ MM	%	R\$ MM	%	
Unidades de Atendimento	343,0	82,3%	309,1	84,8%	11,0%
Operações em Hospitais	59,7	14,3%	40,3	11,0%	48,4%
Laboratório de Referência	7,1	1,7%	8,4	2,3%	-15,6%
Medicina Preventiva	7,1	1,7%	6,8	1,9%	5,2%
Receita Bruta Total	417,0	100,0%	364,6	100,0%	14,4%

	2012		2011		△
	R\$ MM	%	R\$ MM	%	
Unidades de Atendimento	1.398,2	82,8%	1.033,2	84,3%	35,3%
Operações em Hospitais	231,7	13,7%	135,2	11,0%	71,4%
Laboratório de Referência	30,9	1,8%	34,3	2,8%	-10,0%
Medicina Preventiva	27,2	1,6%	23,6	1,9%	15,5%
Receita Bruta Total	1.688,0	100,0%	1.226,3	100,0%	37,7%

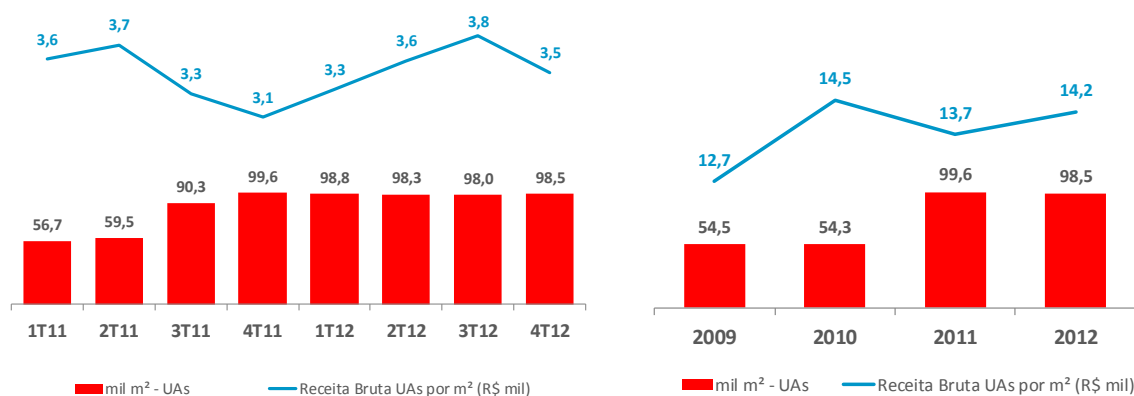
### Unidades de Atendimento

A Receita das Unidades de Atendimento cresce 11% no trimestre, totalizando R\$ 343 milhões. No ano, crescimento orgânico atinge 13,9% - melhor desempenho dos últimos 3 anos.

O Crescimento de "Same store sales" (que considera apenas Unidades abertas durante os períodos comparativos) é de 9,6% no trimestre e 12,8% no ano.

A utilização dos ativos, que pode ser medida pelo indicador de Receita por metro quadrado, atinge R\$ 3,5 mil no trimestre, 12% acima do 4T11.

### Eficiência de Ativos nas UAs



### Medicina Integrada (MI)

MI inclui Operações Diagnósticas em Hospitais, Laboratório de Referência e Medicina Preventiva e cresce 33,4% no trimestre (50,1% no ano), conforme detalhado abaixo:

#### 1. Operações Diagnósticas em Hospitais

A Receita Bruta atinge R\$ 59,7 milhões no 4T12 e R\$ 231,7 milhões no acumulado do ano, o que representa taxas de crescimento da ordem de 49% e 71% respectivamente. Essa linha de negócio representa 14% da Receita do Grupo.

Características intrínsecas do ambiente de Hospitais, como estreita relação com a comunidade médica, capacidade de pesquisa, portfólio único e avançado de exames, entrega precisa e rápida de diagnósticos integrados são importantes fatores de diferenciação. Componentes de crescimento:

- Aumento da demanda nas Instituições Médicas de destaque onde o Grupo Fleury já é responsável por operações de diagnóstico. *Same Hospitals Sales* (SHS, excluindo aquisições e contratos cancelados), acelerou o crescimento para 33,6% no trimestre principalmente devido a melhorias no *mix* nas operações dos hospitais da Rede D'Or. No ano, SHS cresce 16,8%. A crescente demanda por serviços qualificados e os planos de expansão anunciados pelos Hospitais trazem boas perspectivas para esta linha de negócio;
- A realização de um vasto portfólio de exames, incluindo serviços de imagem nos Hospitais Oswaldo Cruz e São Luiz.

## 2. Laboratório de Referência

Por meio dessa linha de negócios, a empresa oferece soluções diagnósticas para hospitais e outros laboratórios em todo o país, concentrando-se nos exames de média e alta complexidade.

Receita bruta atinge R\$ 7,1 milhões no 4T12 e R\$ 30,9 milhões no acumulado do ano, representando 1,7% da Receita do Grupo. A seleção do portfólio de clientes e foco crescente em exames complexos resultou em redução de receita nessa linha de negócio (-15,6% no 4T12 e -10,0% no ano).

## 3. Medicina Preventiva

Esta linha de negócios compreende os serviços de Check-up, Promoção de Saúde e Gestão de Doenças Crônicas.

- A Receita de Check-up atinge R\$ 4,9 milhões no trimestre e R\$ 16,7 milhões no ano, representando um crescimento de 13,6% sobre a base de 2011.
- Promoção de Saúde apresenta receita de R\$ 4,7 milhões em 2012, crescimento de 10%;
- O serviço de Gestão de Doenças Crônicas atinge R\$ 1,4 milhões no trimestre e R\$ 5,9 milhões no acumulado do ano, representando taxas de crescimento de 56,9% e 26,5% respectivamente.

## Impostos e Cancelamentos

A taxa de impostos sobre a Receita está estável em 6,3% e Cancelamentos totalizam R\$ 14 milhões (3,5% sobre a Receita Bruta).

Sem itens discricionários e no âmbito da política da empresa para contas vencidas, a cobertura para créditos devidos há mais de 120 dias alcança 64% (48% no final de 2011). Além disso, as contas devidas há mais de 120 dias representam 24% do total de recebíveis (27% no final de 2011).

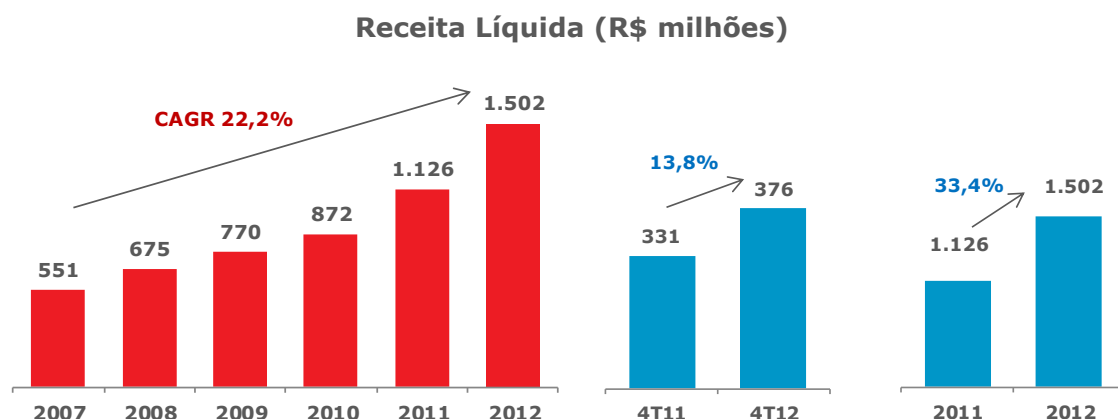
As provisões podem ser revertidas se um pagamento relativo a créditos devidos há mais de 120 dias for identificado.

Política da provisão contábil:

- De 120 dias a 180 dias: 15% de provisão
- De 180 dias a 360 dias: 50% de provisão
- Superior a 360 dias: 85% de provisão

## Receita líquida

A Receita Líquida totaliza R\$ 376 milhões no trimestre, um acréscimo de 13,8% em relação ao 4T11 (no ano, totalizou R\$ 1,5 bilhão e crescimento de 33,4%).



Como consequência do crescimento da receita bruta e das deduções em impostos e cancelamentos, a composição da receita por linhas de negócio é a seguinte:

### Composição da Receita Líquida

	4T12		4T11		△
	R\$ MM	%	R\$ MM	%	
Unidades de Atendimento	307,8	81,9%	279,8	84,6%	10,0%
Operações em Hospitais	55,5	14,8%	36,6	11,1%	51,6%
Laboratório de Referência	6,4	1,7%	7,9	2,4%	-18,8%
Medicina Preventiva	6,4	1,7%	6,3	1,9%	1,2%
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>376,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>330,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>13,8%</b>

	2012		2011		△
	R\$ MM	%	R\$ MM	%	
Unidades de Atendimento	1.234,5	82,2%	947,2	84,1%	30,3%
Operações em Hospitais	215,0	14,3%	124,3	11,0%	73,0%
Laboratório de Referência	27,9	1,9%	32,1	2,9%	-12,9%
Medicina Preventiva	24,4	1,6%	22,2	2,0%	9,8%
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>1.501,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.125,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>33,4%</b>

## Custo dos Serviços

Os custos dos serviços prestados compreendem os custos com pessoal, remuneração médica, materiais e reagentes, manutenção e depreciação de equipamentos e instalações, aluguéis e gastos gerais incorridas pelo Grupo nas Unidades de Atendimento Hospitais e Áreas Técnicas, bem como despesas para fornecer Serviços ao Cliente (incluindo o Call Center).

A partir de 1T12, despesas com depreciação relacionadas a operações de Análises Clínicas e Imagem foram alocadas como Custo dos Serviços Prestados - os números de 2011 foram ajustados neste relatório para fins de comparação.

O Custo dos Serviços Prestados totaliza R\$ 288 milhões no 4T12 e 1,1 bilhão no acumulado do ano, representando 77% e 73% da Receita Líquida respectivamente. Abaixo demonstramos as razões para a variação desses 567 bps no trimestre:

- **Pessoal e Serviços Médicos** compõem o principal custo do Grupo, reflexo da alta qualificação de nossos profissionais, incluindo 1.611 médicos (1.315 em Dez/2011). Esses custos representam 38,0% da Receita Líquida no trimestre, 252 bps acima do 4T11 devido principalmente ao fortalecimento do quadro de pessoal para os próximos períodos, incluindo aumento do quadro e aumentos de remunerações. Assim, asseguramos os elevados níveis de qualidade no serviço prestado para o crescente volume. O conceito de "one-stop-shop" ainda não está totalmente implementado nas operações Labs e a+, portanto, a estrutura de custos não está madura ainda.
- **Materiais e terceirizações** representam 11,1% da Receita Líquida no 4T12 e 11,0% no acumulado do ano.
- **Serviços Gerais, Aluguéis e Serviços Públicos** representam 14,8% da receita líquida do trimestre. Tal linha de custo inclui a preparação para a expansão planejada, em linha com as expectativas do Grupo de crescimento da demanda.
- **Gastos gerais**, que incluem, principalmente, equipamentos e manutenção de instalações, sistemas de TI para atendimentos e despesas com *Call Center*, representam 7,9% da Receita Líquida no trimestre.
- **Depreciação e Amortização** representam 4,8% da Receita Líquida no 4T12 e 4,7% no acumulado do ano, 184 bps acima do ano anterior, refletindo o mix de serviços de Labs D'Or que é mais concentrado em serviços de imagem, bem como ao Capex destinado ao crescimento orgânico do Grupo. No 4T11, foram feitos ajustes contábeis.

	4T12		4T11		2012	2011
	R\$ milhares	% Receita Líquida	R\$ milhares	% Receita Líquida	% Receita Líquida	
Pessoal e Serviços Médicos	142.761	38,0%	117.156	35,4%	36,4%	32,3%
Materiais e Terceirizações	41.660	11,1%	35.212	10,7%	11,0%	11,1%
Serv. Gerais, Aluguéis e Serv. Público	55.603	14,8%	44.647	13,5%	13,4%	13,2%
Gastos Gerais	29.830	7,9%	33.728	10,2%	7,7%	8,5%
Depreciação e Amortização	17.898	4,8%	3.444	1,0%	4,7%	2,9%
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>287.752</b>	<b>76,5%</b>	<b>234.187</b>	<b>70,8%</b>	<b>73,1%</b>	<b>68,0%</b>

## Lucro Bruto

Como mencionado em trimestres anteriores, as operações de Labs D'Or eram orientadas para uma maior dispersão das unidades de atendimento de imagens, que determinam menor eficiência de custo, quando comparada a preferência histórica da Companhia pelo conceito de "one-stop-shop". Este impacto na margem bruta é compensado por menores despesas em SG&A – como % da Receita Líquida.

O Lucro Bruto atinge R\$ 88,3 milhões no 4T12 e representa 23,5% da Receita Líquida. Em 2012, o lucro bruto aumenta 12,0% para R\$ 403 milhões, representando 26,9% da Receita Líquida.

## Despesas Operacionais

Como mencionado anteriormente, a mudança no critério de alocação resultou na reclassificação de despesas operacionais com depreciação para Custos dos Serviços Prestados. Normalizando o critério de alocação para 4T11, houve uma diluição de 954 bps nas despesas operacionais.

	4T12		4T11		2012	2011
	R\$ milhares	% Receita Líquida	R\$ milhares	% Receita Líquida	% Receita Líquida	
Desp. Gerais e Administrativas (exc. Deprec)	43.380	11,5%	43.196	13,1%	10,7%	14,9%
Depreciação e Amortização	8.186	2,2%	17.752	5,4%	2,0%	2,3%
Outras receitas (despesas) operacionais líq	-9.045	-2,4%	142	0,0%	-0,2%	1,5%
Provisão para Contingências	-1.862	-0,5%	6.190	1,9%	0,1%	0,8%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>40.659</b>	<b>10,8%</b>	<b>67.280</b>	<b>20,4%</b>	<b>12,6%</b>	<b>19,5%</b>

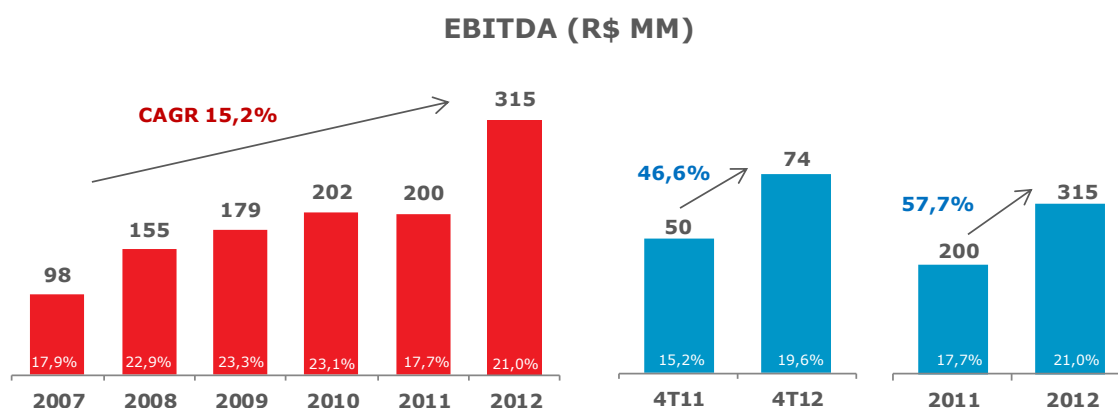
- **Despesas Gerais e Administrativas (exceto Depreciação)** somaram R\$ 43,4 milhões, 11,5% da receita líquida (10,7% em 2012).
- **Depreciação e Amortização** somaram R\$ 8,2 milhões, em linha com o reportado no 3T12. A amortização dos contratos com os Hospitais da Rede D'Or são amortizados desde o fim de 2011 (R\$ 3,9 milhões por trimestre).
- **Outras Receitas (Despesas) Operacionais, líquidas** foram impactadas no trimestre por um crédito pontual de R\$ 9 milhões.
- **Provisão para Contingências** reflete uma reversão de provisão da ordem de R\$ 4,3 milhões devido à evolução positiva de contingências.

## EBITDA

O EBITDA atinge R\$ 73,8 milhões no trimestre, representando margens EBITDA de 19,6%.

A margem se manteve estável em relação ao mesmo período do ano anterior, considerando-se um impacto de 421 bps no 4T11 de itens pontuais relacionados à baixa de recebíveis (esforços de recuperação de caixa) e custos de aquisição de Labs D'Or.

No acumulado do ano, o EBITDA cresce 57,7% para R\$ 314,8 milhões, representando 21,0% da receita líquida, 323 bps superior ao apresentado no ano anterior.

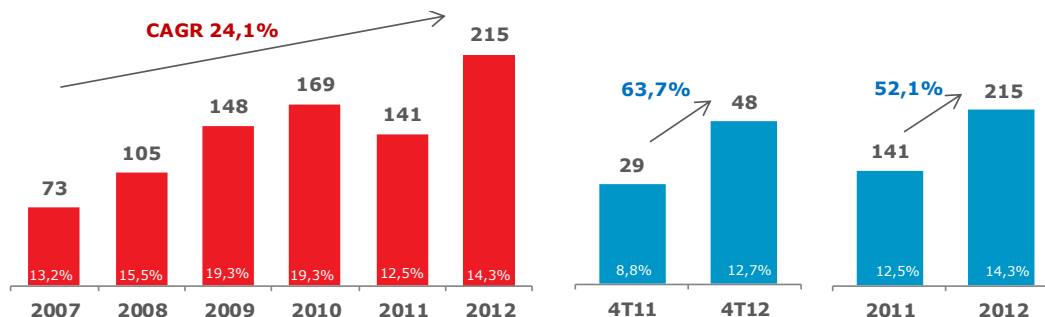


	4T12		4T11		△	2012	2011	△
	R\$ milhões	% Receita Líquida	R\$ milhões	% Receita Líquida		% Receita Líquida		
Lucro Líquido	16,5	4,4%	12,7	3,9%	53 bps	7,1%	8,9%	-184 bps
Resultado Financeiro	11,0	2,9%	17,4	5,3%	-233 bps	3,9%	0,7%	322 bps
Depreciação e Amortização	26,1	6,9%	21,2	6,4%	52 bps	6,7%	5,2%	148 bps
Imposto de Renda e Contribuição Social	20,2	5,4%	-1,0	-0,3%	567 bps	3,3%	2,9%	38 bps
<b>EBITDA</b>	<b>73,8</b>	<b>19,6%</b>	<b>50,3</b>	<b>15,2%</b>	<b>439 bps</b>	<b>21,0%</b>	<b>17,7%</b>	<b>323 bps</b>

## EBIT (Lucro Operacional)

O EBIT atinge R\$ 47,7 milhões, um crescimento de 64% em relação ao 4T11, representando uma margem de 12,7%. No acumulado do ano, o EBIT cresce 52% para R\$ 215 milhões.

### EBIT (R\$ milhões)



## Resultados Financeiros

O Grupo registra uma despesa financeira líquida R\$ 11,0 milhões no 4T12 e R\$ 58,6 milhões em 2012, conforme demonstrado abaixo, comparado a R\$ 17,4 milhões e R\$ 7,7 milhões respectivamente no 4T11 e total de 2011 – a empresa manteve posição de caixa líquido até o 2T11.

R\$ milhões	4T12	4T11
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(11,0)</b>	<b>(17,4)</b>
Juros e variação monetária	(13,8)	(18,2)
Variação cambial e hedge	(0,7)	(0,5)
Juros de aplicações financeiras	4,1	4,2
Taxas e outros	(0,6)	(2,9)
Receitas Financeiras	11,3	15,2
Despesas Financeiras	(22,3)	(32,6)

R\$ milhões	2012	2011
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(58,6)</b>	<b>(7,7)</b>
Juros e variação monetária	(69,7)	(39,7)
Variação cambial e hedge	(3,0)	(4,0)
Juros de aplicações financeiras	20,6	41,5
Taxas e outros	(6,5)	(5,6)
Receitas Financeiras	47,4	65,6
Despesas Financeiras	(106,0)	(73,3)

No final de 2011, a Companhia captou R\$ 450 milhões através da emissão de 2 séries de Debêntures, utilizando os recursos principalmente para concluir a aquisição de Labs D'Or. Como resultado, a dívida financeira líquida aumentou 24%, para R\$ 415 milhões, representando 1,3x EBITDA.

Em janeiro de 2013, o Grupo Fleury anunciou a aprovação da 2ª emissão de debentures, pelo Conselho de Administração, no montante de R\$ 500 milhões para financiamento de parte do Capex orgânico e aquisições nos próximos anos.

## Imposto de Renda e Contribuição Social

Devido principalmente à amortização do ágio, a taxa efetiva foi de 0,7% no trimestre e ano, resultando em melhora do Lucro Líquido Caixa.

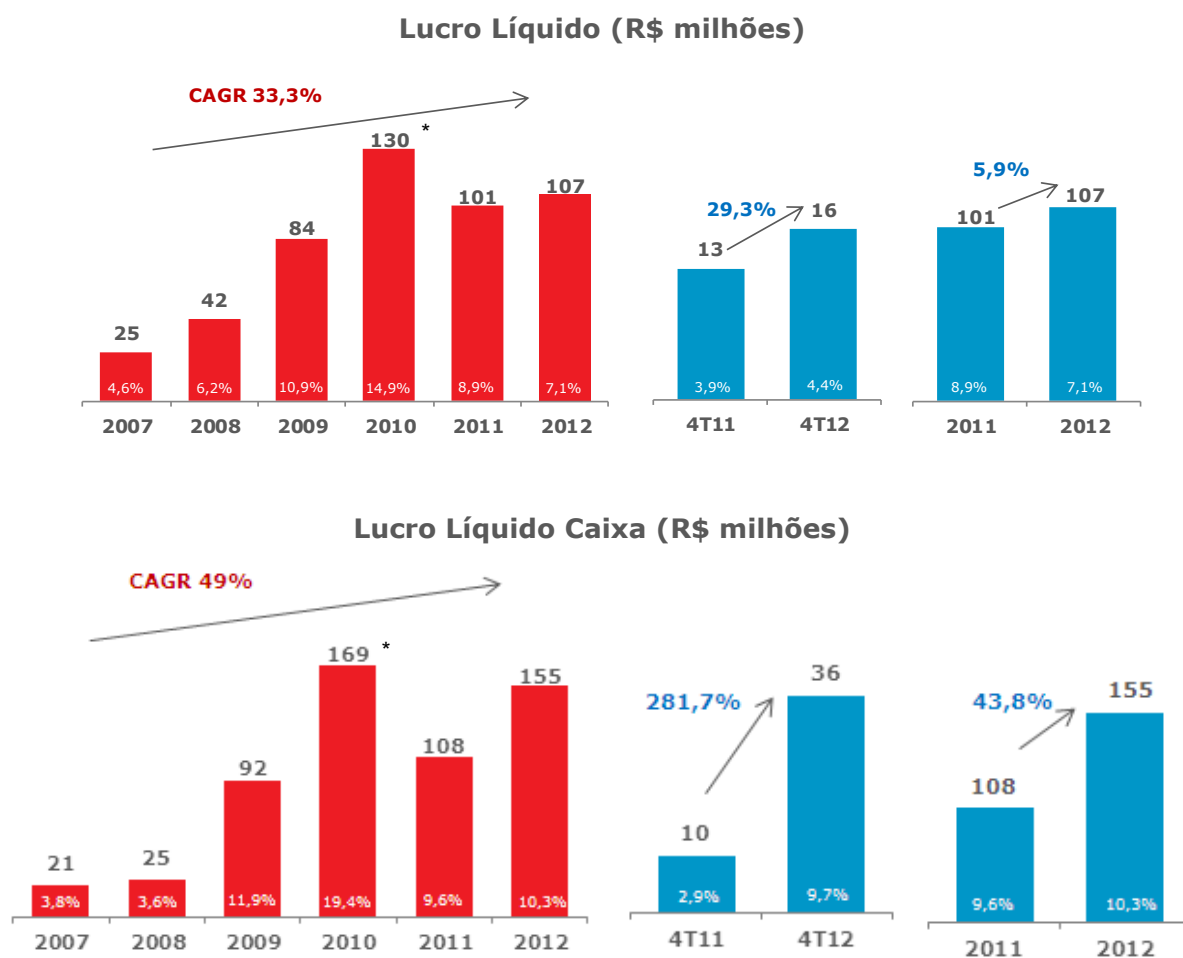
Imposto de Renda diferido é R\$ 19,9 milhões no 4T12 e R\$ 48,3 milhões no acumulado do ano.

Expectativa de Amortização de Ágio	
Período	R\$ milhões
2013	221
2014	206
2015	176
2016	168
2017	161

## Lucro Líquido

O Lucro Líquido atinge R\$ 16,5 milhões no trimestre e R\$ 106,6 milhões em 2012, representando margens líquidas de 4,4% e 7,1% respectivamente (R\$ 0,11 EPS no 4T12 e R\$ 0,68 em 2012). No acumulado do ano, as despesas financeiras superiores e os impostos diferidos, anteriormente descritos, abateram as melhorias na margem EBITDA do ano.

Excluindo o impacto dos impostos diferidos (Lucro Líquido Caixa), o resultado é de R\$ 36,4 milhões no trimestre, 282% superior ao registrado no 4T11. O "Lucro por ação Caixa" atinge R\$ 0,99 em 2012 (+24,7% em relação a 2011).



\* Em 2010 o resultado financeiro foi positivo em R\$ 27 milhões, devido a recursos do IPO utilizados apenas em meados de 2011.

## Fluxo de Caixa

Atividades operacionais geram caixa de R\$ 18,2 milhões no trimestre e R\$ 167 milhões em 2012, um aumento de 36% sobre a base de 2011.

O Caixa Operacional foi negativamente impactado no período – aproximadamente R\$ 20 milhões – em função da antecipação de pagamentos de fornecedores no final do ano para viabilizar a atualização do SAP em Jan/2013.

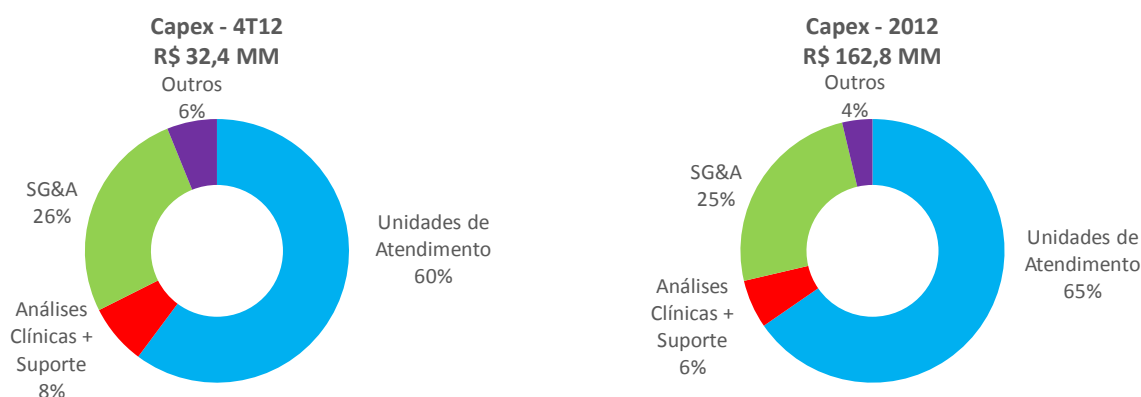
	4T12		4T11		2012	2011
	R\$ milhares	% Receita Líquida	R\$ milhares	% Receita Líquida	R\$ milhares	
Lucro Líquido	16.479	4,4%	12.741	3,9%	106.588	100.646
Depreciação e Amortização	26.084	6,9%	21.196	6,4%	100.263	58.527
Provisões	3.624	1,0%	27.572	8,3%	89.304	81.985
Capital de Giro	-54.164	-14,4%	-13.625	-4,1%	-236.353	-157.177
Outros	26.177	7,0%	18.566	5,6%	107.252	38.924
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>18.200</b>	<b>4,8%</b>	<b>66.449</b>	<b>20,1%</b>	<b>167.054</b>	<b>122.906</b>
Capex	-32.011	-8,5%	-90.790	-27,5%	-162.332	-191.405
Aquisições	-1.432	-0,4%	-7.350	-2,2%	-209.045	-457.769
Atividades de Financiamento	-42.695	-11,4%	429.622	130,0%	-100.885	468.822
<b>Fluxo de Caixa</b>	<b>-57.938</b>	<b>-15,4%</b>	<b>397.931</b>	<b>120,4%</b>	<b>-305.208</b>	<b>-57.445</b>

## Investimentos

Em 2012, o Grupo Fleury manteve o ritmo de investimentos e concluiu projetos importantes para todas as marcas, incluindo a abertura de duas novas unidades em São Paulo ("Fleury Granja Viana" e "a+ Viaduto do Chá"), a expansão dos serviços em doze unidades e a transferência da unidade de atendimento "a+ Olinda", em Pernambuco, para uma melhor localização. Nesse contexto, onze novas ressonâncias magnéticas e dez novos tomógrafos foram adquiridos a fim de melhorar o *mix* de serviços nas operações.

Além disto, o Centro de Medicina Diagnóstica Integrada do Aparelho Locomotor foi inaugurado na unidade Fleury Higienópolis. Este é mais um resultado das iniciativas do Plano Estratégico de Especialidades Médicas (PEEM).

O CAPEX orgânico atingiu R\$ 32,4 milhões no 4T12 e R\$ 162,8 milhões em 2012. Para os próximos anos, o Grupo Fleury espera continuar captando o crescimento da demanda por meio da continuidade de seu plano de expansão. A fim de apoiar esses investimentos, o Capex estimado para 2013 acelera para R\$ 300 milhões, de acordo com o Orçamento de Capital proposto pela administração.



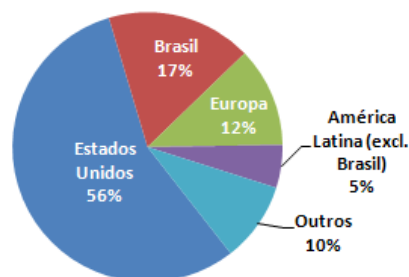
## Desempenho no Mercado de Ações

As ações do Fleury (BOVESPA: FLRY3) terminaram o trimestre cotadas a R\$ 23,05, uma desvalorização de 4,9% quando comparada a 30 de Setembro de 2012 e crescimento de 7,7% nos últimos 12 meses (índice Ibovespa apresentou valorização de 3,0% no trimestre e 7,4% no ano). O volume médio diário negociado foi de R\$ 5,6 milhões no trimestre e R\$ 5,3 milhões em 2012.

Desde o IPO até 31 de dezembro de 2012, as ações tiveram valorização de 44,1%. No mesmo período, o retorno total ao acionista (TSR – *Total Shareholder Return*) atingiu 48,5%.



## Composição do Free Float



Fonte: Dados Fleury, dezembro de 2012  
Desconsiderando: "Integritas" (Grupo Controlador), "FIP" (Ex-Acionistas de Labs) e "Membros destes grupos".

No final do ano de 2012, o Grupo Fleury completou três anos como companhia de capital aberto. Nesse período, a empresa registrou importantes marcos em sua história, destacando-se a aquisição de Labs D'Or, o lançamento da marca "a+ Medicina Diagnóstica", e a aceleração do crescimento orgânico, além de importantes avanços em P&D e Sustentabilidade.

Em relação ao Mercado de Capitais, o índice de negociabilidade aumentou 50% no período, o valor de mercado do Grupo cresceu 70% e foram pagos R\$ 100 milhões a título de dividendos e JSCP. Em 2012, a Companhia realizou a 2ª edição do "Fleury Investor's Day", em sua sede, com a participação de 107 analistas e investidores.

## Departamento de Relações com Investidores

**Telefone:** + 55 11 5014-7413 | **E-mail:** ri@grupofleury.com.br | **Website:** www.fleury.com.br/ri  
**Endereço:** Avenida General Valdomiro de Lima, 508 - 04344-903 - São Paulo, SP - Brasil

## Indicadores de Desempenho

Em conformidade com os princípios contábeis adotados no Brasil e IFRS

DRE	Descrição	Unidade	1T12	2T12	3T12	4T12	4T11
Receita Bruta	Receita Bruta	R\$ MM	398	426	447	417	365
Receita Líquida	Receita Bruta - Impostos sobre vendas - Cancelamentos	R\$ MM	352	374	400	376	331
Custo dos Serviços Prestados (COGS)	Pessoal e Serviços Médicos + Materiais e Outsourcing + Serviços Gerais, Aluguel e Serviços Públicos + Despesas Gerais + Depreciação	R\$ MM	(258)	(273)	(280)	(288)	(234)
SG&A	Não inclui Outras Despesas / Receitas Operacionais nem Provisões para Contingências	R\$ MM	(36)	(44)	(59)	(52)	(61)
EBIT (LAJIR)	Lucro antes do Juros e Imposto de Renda	R\$ MM	55	56	56	48	29
Resultado Financeiro (líq)	Receitas Financeiras - Despesas Financeiras	R\$ MM	(18)	(16)	(13)	(11)	(17)
Lucro Líquido	Lucro Líquido	R\$ MM	32	32	26	16	13
EBITDA (LAJIDA)	Lucro antes dos Juros, Impostos, Deprec. e Amortização	R\$ MM	77	82	82	74	50
Margem Bruta	Lucro Bruto / Receita Líquida	%	26,7%	27,1%	30,0%	23,5%	29,2%
Margem EBIT	EBIT (LAJIR) / Receita Líquida	%	15,5%	15,0%	14,0%	12,7%	8,8%
Margem EBITDA	EBITDA (LAJIDA) / Receita Líquida	%	22,0%	21,9%	20,5%	19,6%	15,2%
Taxa Efetiva de Imposto	Taxa Efetiva / Lucro antes do Imposto	%	-0,6%	-0,7%	-0,7%	-0,7%	-18,6%
Margem de Lucro	Lucro Líquido / Receita Líquida	%	9,0%	8,6%	6,5%	4,4%	3,9%

### Balanco

Caixa	Caixa e Equivalentes	R\$ MM	252	236	239	181	486
Ativos Correntes	Ativos Correntes	R\$ MM	657	664	705	663	839
PP&E, liq	Ativos Fixos Tangíveis	R\$ MM	414	420	418	424	376
Ativos Totais	Ativos Totais	R\$ MM	2.701	2.728	2.777	2.738	2.842
Dívida de Curto Prazo	Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo	R\$ MM	46	90	100	88	36
Passivo Corrente	Passivo Corrente	R\$ MM	212	265	286	244	380
Dívida de Longo Prazo	Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	R\$ MM	549	482	484	472	553
Passivo Total	Passivo Total	R\$ MM	1.037	1.030	1.072	1.032	1.210
Patrimônio Líquido total	Patrimônio Líquido total	R\$ MM	1.664	1.698	1.705	1.706	1.632

### Valuation - Múltiplos

Preço	Preço de fechamento no último dia do trimestre	R\$	24,1	25,5	24,3	23,1	21,4
Volume	Média do volume diário de negociação	R\$ MM	5,4	3,9	6,2	5,6	4,7
P/E (Price-to-Earnings Ratio)	Preço fechamento trimestral / Lucro Líq. LTM / No ações	Multiplo	35,9	38,3	35,7	33,8	33,2
P/B (Price-to-Book Ratio)	Preço fechamento trimestral / (Ativos excl. intangíveis) / No de Ações	Multiplo	3,2	3,3	3,0	3,0	2,5
P/S (Price-to-Sales Ratio)	Preço fechamento trimestral / Rec. Bruta LTM / No ações	Multiplo	2,7	2,6	2,3	2,1	2,7
EV/EBITDA	(Valor de Mercado + Dívida de Curto e Longo Prazo - Caixa e Equival.) / EBITDA LTM	Multiplo	17,9	16,5	13,9	12,4	17,1

### Dívida Financeira

Dívida / Patrimônio Líquido	Empréstimos e Financiamentos de Curto e Longo Prazo / Patrimônio Líquido	%	36%	34%	34%	33%	36%
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	(Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa e Equivalentes) / Patr. Líquido	%	21%	20%	20%	22%	6%
Dívida / Ativos	Emprést. e Fin. de Curto e Longo Prazo / Ativo Total	%	22%	21%	21%	20%	21%
Dívida Líquida / EBITDA	Emprést. e Fin. de Curto e Longo Prazo / EBITDA LTM	Multiplo	1,7	1,5	1,3	1,3	1,7

### Liquidez

Liquidez Imediata	Caixa e Equivalentes / Passivo Circulante	#	1,2	0,9	0,8	0,7	1,3
Liquidez Seca	(Ativos Correntes - estoques) / Passivo Circulante	#	3,0	2,5	2,4	2,6	2,2
Liquidez Corrente	Ativos Correntes / Passivo Circulante	#	3,1	2,5	2,5	2,7	2,2

### Rentabilidade e Retorno

ROE (LTM)	Lucro Líquido LTM / Patrimônio Líquido	%	6,3%	6,1%	6,2%	6,2%	6,2%
ROIC (LTM)	NOPAT LTM (IR=34%) / Capital Investido (PL + Endividamento Líquido)	%	7,7%	8,0%	6,4%	6,9%	7,3%

**FLEURY S.A. CONSOLIDADO**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011**  
**(Em milhares de reais - R\$)**

<b>Ativo</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>Ativo Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	180.798	486.006
Instrumentos financeiros derivativos	12.735	434
Contas a receber	359.043	284.630
Estoques	18.838	17.651
Impostos a recuperar	79.087	40.100
Despesas do exercício seguinte	4.108	2.569
Outros	8.249	7.550
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>662.858</b>	<b>838.940</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>		
<b>Realizável a longo prazo:</b>		
Impostos a recuperar	-	3.464
Depósitos judiciais	10.855	13.235
Imposto de renda e contribuição social diferidos	99.740	79.176
Instrumentos financeiros derivativos	-	5.502
Outros	10.874	10.326
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>121.469</b>	<b>111.703</b>
Investimentos	246	251
Imobilizado	424.288	375.625
Intangível	1.529.298	1.515.418
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>2.075.301</b>	<b>2.002.997</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.738.159</b>	<b>2.841.937</b>

<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>Passivo Circulante</b>		
Debêntures	1.669	1.688
Empréstimos e financiamentos	86.663	34.427
Instrumentos financeiros derivativos	127	70
Fornecedores	70.997	75.441
Salários e encargos a recolher	43.102	43.000
Provisão para imposto de renda e contribuição social	29	1.011
Impostos e contribuições a recolher	30.463	27.216
Contas a pagar - aquisição de empresas	10.574	195.734
Outras contas a pagar	-	1.446
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>243.624</b>	<b>380.033</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>		
Debêntures	450.000	451.568
Empréstimos e financiamentos	21.731	101.814
Imposto de renda e contribuição social diferidos	182.388	113.565
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	51.524	56.374
Impostos e contribuições a recolher	58.238	70.593
Contas a pagar - aquisição de empresas	24.746	35.104
Outros	-	1.005
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>788.627</b>	<b>830.023</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital social	1.379.747	1.378.124
Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas	3.766	2.561
Reserva de reavaliação	1.476	2.236
Reserva legal	30.499	25.169
Reserva para investimentos	290.420	223.791
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>1.705.908</b>	<b>1.631.881</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2.738.159</b>	<b>2.841.937</b>

**FLEURY S.A. CONSOLIDADO**  
**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2012 E 2011 (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)**

	<b>Consolidado</b>	
	<u>01/01/2012 -</u> <u>31/12/2012</u>	<u>01/01/2011 -</u> <u>31/12/2011</u>
<b>Receita Líquida de prestação de serviços</b>	<b>1.501.783</b>	<b>1.125.741</b>
Custo dos serviços prestados	(1.098.530)	(765.580)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>403.253</b>	<b>360.161</b>
Despesas gerais e administrativas	(190.497)	(193.572)
Outras receitas (despesas) operacionais	3.240	(16.641)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(1.485)	(8.903)
Equivalência patrimonial	-	-
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>214.511</b>	<b>141.045</b>
Receitas financeiras	47.363	65.639
Despesas financeiras	(105.982)	(73.349)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(58.619)</b>	<b>(7.710)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>155.892</b>	<b>133.335</b>
Imposto de renda e contribuição social		
Correntes	(1.045)	(25.666)
Diferidos	(48.259)	(7.022)
<b>Lucro Líquido do período</b>	<b>106.588</b>	<b>100.647</b>
<b>Lucro por ação atribuível aos acionistas da sociedade</b>		
Lucro básico por ação (média ponderada)	<b>0,68</b>	<b>0,74</b>
Lucro diluído por ação (média ponderada)	<b>0,68</b>	<b>0,74</b>

**FLEURY S.A. CONSOLIDADO**  
**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONSOLIDADO) PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011**  
**(Em milhares de reais - R\$)**

	Capital		Reserva de Capital	Reservas de Lucros			Lucro (Prejuízos) Acumulados	Patrimônio líquido atribuído aos controladores
	Capital Social	Despesas com emissão de ações	Opções outorgadas reconhecidas	Reserva de Reavaliação	Reserva legal	Reserva para investimentos		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<u>854.842</u>	<u>(22.784)</u>	<u>1.196</u>	<u>3.142</u>	<u>20.137</u>	<u>155.270</u>	<u>-</u>	<u>1.011.803</u>
Aumento de capital	546.066	-	-	-	-	-	-	546.066
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(906)	-	-	906	-
Plano de opção de compra de ações	-	-	1.365	-	-	-	-	1.365
Lucro líquido do exercício (R\$0,64 por ação)	-	-	-	-	-	-	100.647	100.647
Destinação do lucro:								
Juros sobre capital próprio propostos, (R\$0,21 por ação)	-	-	-	-	-	-	(28.000)	(28.000)
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	5.032	-	(5.032)	-
Reserva para investimentos	-	-	-	-	-	68.521	(68.521)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<u>1.400.908</u>	<u>(22.784)</u>	<u>2.561</u>	<u>2.236</u>	<u>25.169</u>	<u>223.791</u>	<u>-</u>	<u>1.631.881</u>
Aumento de capital	1.623	-	-	-	-	-	-	1.623
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(760)	-	-	760	-
Plano de opção de compra de ações	-	-	1.205	-	-	-	611	1.816
Lucro líquido do exercício (R\$0,70 por ação)	-	-	-	-	-	-	106.588	106.588
Destinação do lucro:								
Juros sobre capital próprio propostos (R\$ 0,10 por ação)	-	-	-	-	-	-	(16.000)	(16.000)
Dividendos antecipados	-	-	-	-	-	-	(20.000)	(20.000)
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	5.330	-	(5.330)	-
Reserva para investimentos	-	-	-	-	-	66.629	(66.629)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<u>1.402.531</u>	<u>(22.784)</u>	<u>3.766</u>	<u>1.476</u>	<u>30.499</u>	<u>290.420</u>	<u>0</u>	<u>1.705.908</u>

**FLEURY S.A. CONSOLIDADO**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
**DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011**  
**(Em milhares de reais - R\$)**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>106.588</b>	<b>100.647</b>
<b>Itens que não afetam o caixa:</b>		
Imposto de renda e contribuição social	49.304	32.688
Resultado financeiro	58.619	7.710
Depreciações e amortizações	100.263	58.527
Resultado de equivalência patrimonial	-	
<b>Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização</b>	<b>314.774</b>	<b>199.572</b>
Plano de opção de compra de ações	1.816	1.366
Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	1.485	12.242
Provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa	77.848	48.496
Provisões trabalhistas	12.352	25.779
Provisão de fornecedores	(896)	7.710
Outros	320	979
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos e passivos</b>	<b>407.699</b>	<b>296.144</b>
Contas a receber	(151.598)	(73.469)
Estoques	(1.720)	(10.836)
Fornecedores/Salários e encargos	(17.001)	(9.879)
Variação em outros ativos	(39.640)	(32.117)
Variações em outros passivos	(26.394)	(30.876)
<b>Total de variação em ativos e passivos</b>	<b>(236.353)</b>	<b>(157.177)</b>
Despesas financeiras pagas	(3.809)	(4.570)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(483)	(11.490)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>167.054</b>	<b>122.907</b>
Aquisição de ativo imobilizado e sistemas de informática	(162.845)	(191.510)
Venda de ativo imobilizado	513	105
Partes relacionadas	-	-
<b>Empresas adquiridas:</b>		
Pagamentos	(209.045)	(486.046)
Caixa líquido incorporado	-	28.277
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(371.377)</b>	<b>(649.174)</b>
<b>Variação de empréstimos e debêntures</b>		
Captação de Empréstimos e debêntures	7.976	502.891
Liquidação de Empréstimos e debêntures	(42.633)	(32.915)
Juros pagos de empréstimos e debêntures	(54.569)	(14.323)
Juros recebidos sobre aplicação financeira	20.575	39.884
Aumento de Capital	1.623	-
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	(33.857)	(26.715)
<b>Caixa líquido proveniente (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(100.885)</b>	<b>468.822</b>
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(305.208)</b>	<b>(57.445)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	486.006	543.451
No fim do exercício	180.798	486.006
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(305.208)</b>	<b>(57.445)</b>

**FLEURY S.A. CONSOLIDADO**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
**DE 2012 E 30 DE SETEMBRO DE 2011 (Em milhares de reais - R\$)**

	<b>Consolidado</b>	
	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
<b>Receitas</b>	<b>1.621.157</b>	<b>1.187.642</b>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.687.987	1.226.270
Provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa	(77.847)	(48.496)
Outras receitas	11.017	9.868
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(669.905)</b>	<b>(496.523)</b>
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(510.702)	(373.533)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(158.626)	(121.893)
Perda/Recuperação de valores ativos	(577)	(1.097)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>951.252</b>	<b>691.119</b>
Depreciação e amortização	(100.263)	(58.527)
<b>Valor adicionado líquido</b>	<b>850.989</b>	<b>632.592</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>47.363</b>	<b>65.639</b>
Equivalência patrimonial	-	-
Receitas financeiras	47.363	65.639
<b>Valor adicionado total</b>	<b>898.352</b>	<b>698.231</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>(898.352)</b>	<b>(698.231)</b>
Pessoal e encargos	(422.697)	(307.442)
Impostos, taxas e contribuições	(164.474)	(112.530)
Juros, aluguéis e outras despesas operacionais	(204.593)	(177.612)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(36.000)	(28.000)
Lucros retidos	(70.588)	(72.647)